

Reforma nos centros de saúde

JORNAL DE BRASÍLIA

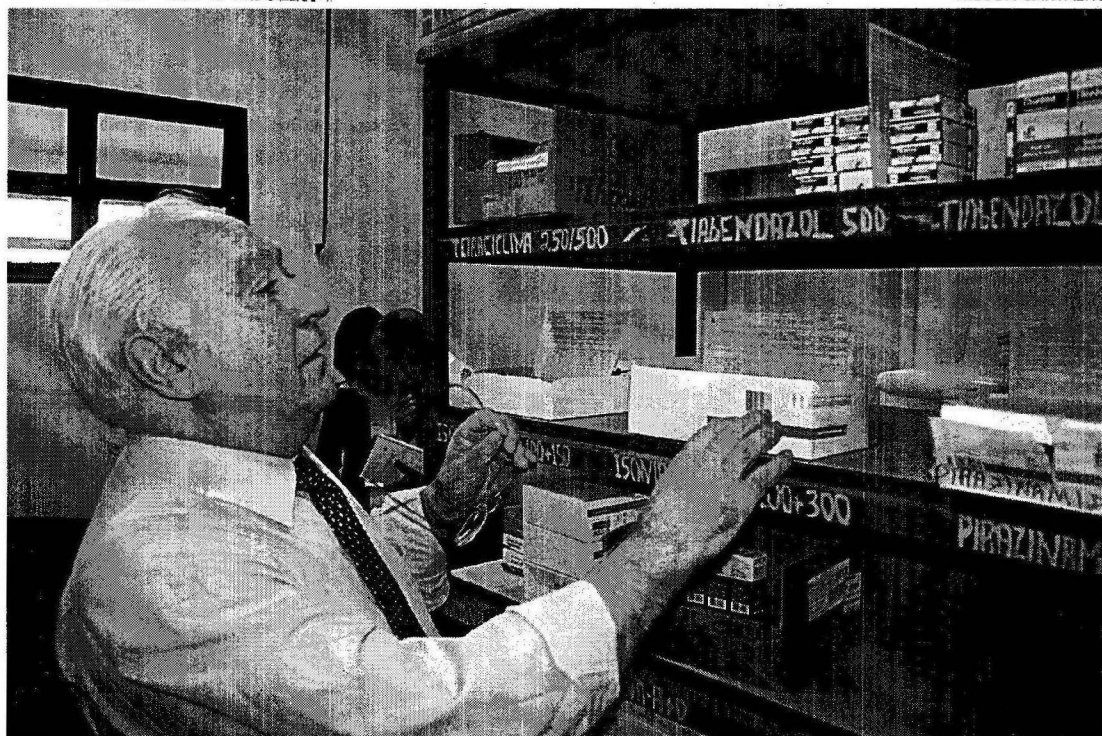
NILSON CARVALHO

O secretário de Saúde, Geraldo Maciel, visitou ontem o Centro de Saúde nº 4 de Samambaia Norte, reformado na última semana. A visita marcou o início dos trabalhos de reestruturação dos centros de saúde do Distrito Federal. Até o fim do ano a secretaria pretende reformar os 65 postos de saúde do DF.

A estimativa é que após a reestruturação, os postos passem a receber 80% do número de pacientes que chegam às emergências dos hospitais. Para isso, a secretaria está preenchendo as vagas e deslocando médicos, que trabalham em esquema de plantão.

"O GDF quer resgatar a organização do sistema de saúde, que determina que o atendimento primário aos pacientes seja feito nos postos", afirmou Maciel. Para isso, segundo ele, profissionais são contratados com o objetivo de solucionar problemas antigos de falta de atendimento.

A proposta é garantir consultas de áreas prioritárias como ginecologia, pediatria e clínica médica. "A expectativa é que até 31 de janeiro de 2006, pelo menos 43 médicos sejam contratados para os centros de saúde", disse o subsecretário de Atenção à Saú-



Secretário de Saúde, Geraldo Maciel, pretende reestruturar os 65 postos do DF até o fim do ano

de, Evandro Oliveira Silva.

Desde quarta-feira, um mutirão pintou e reformou quatro postos em Samambaia e dois no Riacho Fundo. As obras custaram R\$ 100 mil. Além da renovação das instalações, os postos tiveram suas farmácias reabastecidas e ganharam novos profissionais.

A expectativa, nesta semana, é diminuir o número de atendimentos de emergência

no Hospital Regional de Samambaia. "Só na manhã de hoje (ontem), 50 pacientes que esperavam na fila do pronto-socorro foram levados para os postos", disse o secretário.

"Nunca tive problemas aqui. Mas nos últimos meses a situação estava difícil pela falta de atendimento na clínica médica", contou a dona de casa Valdete Sena, 44 anos, que acabara de marcar uma consulta.

"Vamos fazendo os hospitais voltarem a cumprir o seu papel, o atendimento de emergência e especializado", disse Maciel. A carga horária dos postos de saúde é de 120 horas, para clínica médica, e 80 para ginecologia e pediatria, o que corresponde a 1.280 consultas por semana. Os próximos postos a passar pela reestruturação são os 12 centros de Ceilândia.